

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE MEDICINA**

**EMANUELLY PEREIRA LEAL
LUCAS LINO DE SOUSA PEIXOTO
NICOLE VILLANE CORDEIRO**

**REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE
MEDICINA**

**PORTO NACIONAL-TO
2022**

**EMANUELLY PEREIRA LEAL
LUCAS LINO DE SOUSA PEIXOTO
NICOLE VILLANE CORDEIRO**

**REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE
MEDICINA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Inara Correia da Costa
Morais.

PORTO NACIONAL-TO

2022

**EMANUELLY PEREIRA LEAL
LUCAS LINO DE SOUSA PEIXOTO
NICOLE VILLANE CORDEIRO**

**REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE
MEDICINA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora Inara Correia da Costa Moraes (Orientadora)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Danielle Cardoso Neves Rebouças

Vívian Marina Regis Pedreira

PORTO NACIONAL-TO

2022

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do coronavírus 2019, declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, provocou modificações que foram consideráveis em várias características do cotidiano, havendo o estabelecimento de medidas, tais como o uso obrigatório de máscara facial, o distanciamento social, a interdição de viagens e toque de recolher, o fechamento de lojas de varejo e a quarentena. Os acadêmicos universitários foram um dos subgrupos de indivíduos mais afetados com a realização dessas medidas, tendo suas práticas clínicas e exercícios laboratoriais cancelados. Como consequência, a pandemia expandiu o papel do aprendizado online na educação, porém manifestação prolongada a um computador ou outro dispositivo eletrônico apresentou relação ao esgotamento, aumento dos níveis de estresse e ocorrência de sintomas mentais e físicos associados ao estresse. Com isso, aumentaram as taxas de depressão e ansiedade, medo de estigmatização por causa da combinação com o ambiente hospitalar e temor no atendimento de acordo com as exigências da nova realidade educacional. **OBJETIVOS:** Determinar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos acadêmicos do 4º ao 8º período do curso de medicina da ITPAC-Porto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo caráter qualitativo, observacional, analítico do tipo transversal, sem intervenção. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que com esse estudo seja possível identificar quais as principais repercussões da COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina e planejar ações que reduzam esses impactos a curto prazo.

Palavras-chave: COVID 19. Saúde mental. Estudantes de medicina.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The 2019 coronavirus pandemic, officially declared by the World Health Organization (WHO) on March 11, 2020, has caused considerable changes in several characteristics of daily life, with measures being established, such as the mandatory use of a face mask, social distancing, travel bans and curfews, retail store closures and quarantine. University academics were one of the subgroups of individuals most affected by the performance of these measures, having their clinical practices and laboratory exercises canceled. As a consequence, the pandemic has expanded the role of online learning in education, but prolonged exposure to a computer or other electronic device has been linked to burnout, increased stress levels, and the occurrence of mental and physical symptoms associated with stress. As a result, depression and anxiety rates increase, fear of stigmatization due to the combination with the hospital environment and fear of care according to the demands of the new educational reality. **OBJECTIVES:** To determine the impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of academics from the 1st to the 8th period of the medical course at ITPAC- Porto. **METHODOLOGY:** This is a qualitative-quantitative, observational, analytical cross-sectional study, without intervention. **EXPECTED RESULTS:** It is hoped that with this study it will be possible to identify the main repercussions of COVID-19 on the mental health of medical students and plan actions that reduce these impacts in the short term.

Keywords: COVID 19. Mental health. Medical students.

LISTA DE ABREVIATURAS

Comitê de Ética em Pesquisa	CEP
Descritores de Ciências da Saúde	DECS
Organização Mundial da Saúde	OMS
Pandemia do coronavírus 2019	COVID-19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2 HIPÓTESES	9
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 OBJETIVOS	8
2.1 OBJETIVO GERAL	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3 REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1 SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A EDUCAÇÃO MÉDICA	9
3.2 FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM COM A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA	10
3.3 PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL NOS ACADÊMICOS E A PANDEMIA DA COVID-19	11
4 METODOLOGIA	13
4.1 DESENHO DO ESTUDO	13
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	13
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	13
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	13
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	13
4.6 VARIÁVEIS	14
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	14
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	16
6 ASPECTOS ÉTICOS	17
6.1 RISCOS	17
6.2 BENEFÍCIOS	17
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	17
7 DESFECHOS	18
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	18
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	18
8 CRONOGRAMA	19
9 ORÇAMENTO	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	24
ANEXO 01	24

ANEXO 02.....	27
ANEXO 03.....	28
ANEXO 04.....	30
ANEXO 05.....	31
APÊNDICES	33
APÊNDICE A.....	33

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus 2019, também conhecida como COVID-19, foi declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, provocou modificações que foram consideráveis em várias características do cotidiano. Agências governamentais a nível mundial contestaram esse cenário sem precedentes, estabelecendo medidas, tais como o uso obrigatório de máscara facial, o distanciamento social, a interdição de viagens e toque de recolher, o fechamento de lojas de varejo, a quarentena, dentre outras. Desde o início da realização dessas medidas um efeito considerável foi exposto na saúde mental da população (ELEFTHERIOU *et al.*, 2021).

Um subgrupo especial de indivíduos que foram muito afetados devido à realização de tais medidas expostas são os acadêmicos universitários. Uma das medidas preexistentes aplicadas foi a paralisação do funcionamento das instituições de ensino, consecutiva à constituição do *e-learning*. Ademais, para os acadêmicos do curso de medicina, a prática clínica e o exercício laboratorial foram cancelados, provocando amplas modificações no processo educacional e, por conseguinte, no cotidiano (XIE *et al.*, 2021).

A educação dos acadêmicos de medicina decorreu por alterações consideráveis posteriormente a pandemia do COVID-19. As escolas médicas realizaram mudanças, entregando uma educação *on-line*, as rotações clínicas foram canceladas e os sub estágios ausentes foram prorrogados ou cancelados. Tudo isso provocou angústia, pois havia muita incerteza diante a educação médica (KHALAFALLAH *et al.*, 2021).

Como consequência, a pandemia expandiu o papel do aprendizado *online* na educação médica. Foi mencionado que a manifestação prolongada a um computador ou outro dispositivo eletrônico apresentou relação ao esgotamento, aumento dos níveis de estresse e ocorrência de sintomas mentais e físicos associados ao estresse. Entretanto, como efeito, houve o impacto na qualidade de vida e nas atividades de vida diárias do sujeito. Ainda, pode haver relação ao avanço de problemas de saúde mental nos acadêmicos, abrangendo depressão moderada a grave (FORYCKA *et al.*, 2022).

Achados da literatura evidenciaram que acadêmicos do curso médico apresentam maior propensão à depressão, assim como maior cansaço e

predisposição à exaustão emocional, despersonalização do que quando comparados a estudantes de outros cursos. Desse modo, compreende-se que em termos de saúde mental, apresentam maior vulnerabilidade do que pessoas da mesma faixa etária na população geral (SIMIC *et al.*, 2021).

Observa-se a prevalência e os fatores de risco ligados a distúrbios de saúde mental entre acadêmicos de medicina durante a pandemia do coronavírus. Dessa forma, a depressão foi continuamente ligada a fatores de risco, como por exemplo o sexo feminino, a presença de pensamentos pessimistas e transtornos de ansiedade (MICHAELI *et al.*, 2022).

Além disso, segundo estudos produzidos no decorrer dos primeiros meses de pandemia, identificaram taxas elevadas de depressão e ansiedade, medo de estigmatização por causa da combinação com o ambiente hospitalar e temor no atendimento de acordo com as exigências da nova realidade educacional (SAFA *et al.*, 2021).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A questão norteadora do presente estudo foi: Qual o impacto da COVID-19 na saúde mental nos acadêmicos de medicina?

1.2 HIPÓTESES

Como hipótese tem-se:

- A pandemia da COVID-19 tem contribuído negativamente à saúde mental dos estudantes do curso de medicina aumentando o índice de adoecimento mental;
- A pandemia da COVID-19 não apresentou impacto na saúde mental dos estudantes de medicina;

1.3 JUSTIFICATIVA

Dessa forma, justifica-se o presente trabalho devido a importância desse tema para a sociedade, pois observa-se que devido a mudança repentina no modelo de educação e cancelamento de aulas e estágios presenciais acadêmicos se depararam com maior insegurança e instabilidade emocional. Esse fato resulta em sentimentos de derrota, alterações de humor e capacidade de concentração reduzido, o que revela uma alta vulnerabilidade desses indivíduos no surgimento de transtorno depressivo e de ansiedade podendo culminar em suicídio.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Determinar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos acadêmicos do 4º ao 8º período do curso de medicina da ITPAC- Porto.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a percepção dos acadêmicos de medicina com relação a sua saúde mental;
- Identificar os transtornos mentais mais comuns nos acadêmicos de medicina na pandemia da COVID-19 e qual a sua influência na educação médica;
- Verificar a diferença da prevalência entre os acadêmicos do sexo feminino e masculino;
- Conhecer o perfil socioeconômico dos acadêmicos participantes da pesquisa;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A EDUCAÇÃO MÉDICA

De acordo com Neta *et al.* (2021) o que mais motiva os alunos a escolherem o curso de medicina está associado com a estima, o desejo de ter contato e ajudar o outro de alguma forma, realização pessoal de um sonho, afinidade e identificação com a área de saúde, segurança quanto ao futuro, mercado de trabalho mais amplo para se inserir e recompensa financeira ao se formar. Sua satisfação com o curso se dá baseado em fatores intrínsecos que partem da personalidade do estudante que o leva a ter percepções, valores, atitudes e emoções e fatores extrínsecos que envolvem o meio, o ambiente em que se encontra. A procura por segurança muitas vezes mantém o indivíduo motivado e as condições ambientais referentes ao curso, conteúdo e atividades se relaciona diretamente com a satisfação, consequentemente a insatisfação também se dá por condições que o contexto e o ambiente o impõem, como desorganização no curso, além da rotina exaustiva e alta carga horária relatada por diversos alunos.

O curso de medicina requer aos alunos uma transformação muitas vezes precoce, que o impõe à condição de amadurecimento para as escolhas individuais que impactam no campo profissional e no relacionamento interpessoal. Diante disso, envolvem os colegas de turma, o trabalho e os pacientes. Porém, as adaptações dos alunos podem gerar estresse, resistência e exaustão física e mental (MORI; VALENTE; NASCIMENTO, 2012).

Segundo uma pesquisa com 264 estudante realizada por Menezes e Francisco (2020), através da avaliação do impacto do COVID-19 na vida dos acadêmicos detectou que a maioria dos entrevistados participaram das atividades propostas de forma online, possuindo boas condições para acessar as plataformas e elevada satisfação com os novos métodos adotados durante a pandemia pela instituição de ensino de origem. Entretanto, 42,8% deles relataram apresentar mais estresse e ansiedade.

3.2 FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM COM A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

A depressão se enquadra em um grupo de doenças de maior prevalência. Suas manifestações clínicas são tristeza, humor depressivo, alterações significativas de peso, perda de interesse por atividades de rotina ou pela vida, sonolência ou insônia, perda de energia, excesso de culpa, sensação de inutilidade, indecisão e pensamentos de morte. Durante a graduação, aproximadamente 15 a 25% dos universitários apresentam algum tipo de transtorno psicológico, onde os mais prevalentes são a depressão e a ansiedade e, muitas vezes, esses jovens recorrem às drogas para o alívio dos sintomas depressivos (PAULA *et al.*, 2014).

As IES são amplamente reconhecidas como ambientes de estresse para os alunos, principalmente no curso médico. Os estudantes desse curso apresentam pior estado psicossocial quando comparado a jovens com a mesma faixa etária, além de apresentarem maiores riscos de transtornos mentais, ansiedade, depressão e síndrome de *Burnout*. Isso se justifica pela alta carga de estudos, tempo livre restrito para lazer, sobrecarga de informações, abdições financeiras, autocobrança, contato diário com doenças e mortes, estresse com a presença de agressividade, inerente a alguns procedimentos médicos e competição para obter alto desempenho (ARDISSON *et al.*, 2021).

Costa e Moreira (2016) enfatizam que alguns fatores ambientais favorecem a depressão, como o estresse e a ansiedade. Desse modo, cerca de 60% dos casos de episódios depressivos acontecem posteriormente a algum fator estressante, em especial aqueles que possuem origem psicossocial. O ambiente estudantil, os assuntos associados a vida financeira, a moradia e as habilidades sociais estão associadas a dificuldades acadêmicas que são oportunas para a crise emocional. É importante ressaltar, de fato, que em última instância, a depressão pode acarretar o suicídio.

Assim, como os transtornos depressivos, as taxas de suicídio referente aos estudantes de medicina são maiores quando comparados aos demais grupos acadêmicos e a população em geral. As principais causas apontadas na literatura são a alta incidência dos transtornos psiquiátricos, bem como depressão e uso de substâncias, adoecimento e sofrimento mental devido a específicas experiências vividas na profissão, excessiva carga de trabalho, insalubridade, dificuldades com o

atendimento dos pacientes, preocupações com finanças, dentre outros (SANTA; CANTILINO, 2016).

3.3 PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL NOS ACADÊMICOS E A PANDEMIA DA COVID-19

A entrada do acadêmico na faculdade é marcada por diversos desafios e tensões, na qual o indivíduo mobiliza seus recursos para se adaptar e se adequar às exigências do seu novo meio e contexto. Mudanças como a saída da casa dos pais, deslocamento de cidade, aquisição de responsabilidades maiores na sua nova rotina, gerenciamento de tarefas de casa, estudos e recursos financeiros, ajuste aos novos métodos de ensino do curso e dos professores, dentre outros, impactam a vida dos jovens (OSTI *et al.*, 2020).

Em dezembro do ano de 2019, a China se deparou com um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, responsável pela pandemia do COVID-19 no mundo todo. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou emergência de saúde pública e, em março do ano de 2020, devido ao rápido aumento de casos, intitulou como pandemia. Sua alta transmissibilidade fez com que milhões de casos fossem confirmados e o número de mortalidade disparasse. Em 16 de abril de 2020 já havia cerca de 2,1 milhões de casos confirmados mundialmente, com mais de 144 mil mortes, fazendo o mundo paralisar devido a medidas de isolamento e ao distanciamento social, assim como o fechamento de escolas e faculdades, a proibição de eventos e aglomeração (AQUINO *et al.*, 2020).

Com a pandemia o mundo precisou se adaptar e com a educação não foi diferente. Diante das medidas de distanciamento social e interrupção das atividades presenciais, a educação médica se adaptou adotando novos modelos de ensino, a adoção de tecnologias e plataformas digitais para a prática de atividades educacionais. Elas se tornaram imprescindíveis, onde o acesso a aulas e atividade, de forma remota, possibilitou interação pelo meio virtual. Entretanto, apesar de ser eficaz durante a pandemia, a adoção dessas medidas implicou na formação profissional dos estudantes da saúde (SILVA *et al.*, 2022).

As preocupações iam além do coronavírus. Houve suspensão das atividades ambulatoriais e das cirurgias eletivas, temor da exposição dos discentes pelo risco

de se contaminar nos estágios, falta de equipamentos para proteção individual. Além disso, houve a necessidade de ampliar as pesquisas na área da saúde e de realizar campanhas de conscientização, assim como retorno dos estudantes para cidade de origem para iniciar o ensino remoto emergencial, que gerou precarização para a educação e para os professores, devido ao estresse físico e mental gerado em pouco espaço de tempo (RIBEIRO; OLIVEIRA, 2021).

Para Donida *et al.* (2021), a saúde é influenciada por alguns determinantes socioeconômicos que refletem no bem-estar mal da população. Assim, considera a saúde mental como vulnerável mediante uma recessão, principalmente se os transtornos mentais forem preexistentes e prevalentes antes da crise. Com a adoção da quarentena como medida protetiva, para evitar a disseminação do COVID-19, houve aumento das repercussões psicológicas decorrentes do isolamento em massa. Aumentou os índices de ansiedade e depressão, uso abusivo de álcool, assim como a redução do bem-estar mental. Esses fatores se potencializavam, juntamente aos sentimentos de medo, solidão, aumento do desemprego, incertezas e tempo ocioso.

Um estudo utilizando 656 acadêmicos, demonstrou que cerca de 62,8% apresentaram indícios de adoecimento psíquico. Os sintomas mais apresentados foram o comprometimento no sono, o desconforto estomacal, a dor de cabeça, a má digestão, a perda de apetite e o tremor nas mãos. Ainda, os autores observaram que os universitários sentem dificuldade na tomada de decisões, cansaço excessivo, tensão, nervosismo, preocupação, tristeza, choro frequente, perda de interesse e sentimento de inutilidade. Com a pandemia, 79,4% da amostra demonstrou insatisfação quanto a adaptação do ensino à distância, 78,5% relatou não absorver o conteúdo devido à dificuldade para estudar e concentrar; e, mais da metade dos alunos relataram preocupações com o aprendizado, perda do semestre e retorno das aulas (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

A presente pesquisa possui caráter qualiquantitativo, observacional, analítico do tipo transversal, sem intervenção.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A coleta de dados será realizada na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto Nacional, no município de Porto Nacional - TO, no período de janeiro a julho de 2023, localizada na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional-TO, CEP: 77500-00.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população será composta por acadêmicos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC-PORTO. A amostra levará em conta a quantidade mínima de 150 alunos que estejam regularmente matriculados no 4º ao 8º período.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Acadêmicos com idade superior a 18 anos.
- Acadêmicos regularmente matriculados no curso de medicina do 4º ao 8º período.
- Acadêmicos presentes na sala de aula durante aplicação do questionário.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Preenchimento incorreto do formulário ou de forma ilegível;
- Acadêmicos que se recusarem a assinar o TCLE e responder o questionário;
- Estudantes que se encontram matriculados no 1º ao 3º período e internato médico.

4.6 VARIÁVEIS

- Faixa etária;
- Sexo;
- Estado civil;
- Período do curso;
- Transtornos mentais;
- Causas que fizeram com que os estudantes iniciassem o uso de medicamentos para ansiedade e depressão.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa terá início apenas após a aprovação do projeto pelo CEP da Faculdade FAPAC/ITPAC - Porto Nacional, sendo realizada conforme as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

De acordo com a resolução nº 466/2012, o presente projeto de pesquisa se propõe a garantir a confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos envolvidos da pesquisa, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros. Não serão realizados registros fotográficos, nem filmagens dos questionários e fichas de identificação.

A coleta de dados será efetuada a partir de análise de entrevista, por meio das respostas obtidas no questionário elaborado pelos pesquisadores, realizando-se em seguida a tabulação dos dados obtidos em gráficos e tabelas, divididos por cada variável, por meio do *Software MSEXcel*.

A aplicação do questionário com os universitários acontecerá nas dependências da Faculdade ITPAC-PORTO durante as atividades letivas. Serão entrevistados alunos do 4º ao 8º período do curso de medicina. As perguntas levarão em consideração as seguintes variáveis: idade, sexo, estado civil, período do curso, transtornos mentais, nível socioeconômico e causas que fizeram com que os estudantes iniciassem o uso de medicamentos para ansiedade e depressão.

Serão utilizados, para fundamentos, os estudos publicados na língua portuguesa e inglesa, nos últimos 10 anos, predominantemente entre os períodos de 2016 a 2022. Para a pesquisa dos artigos foram utilizados termos contidos nos Descritores de Ciências da Saúde (DECS), como: “Saúde mental”, “Transtornos mentais”, “COVID-19”.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Trata-se de um estudo de campo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa será realizada no campus da Faculdade FAPAC/ITPAC Porto no município de Porto Nacional – TO, após aprovação do CEP. A população da pesquisa será composta por acadêmicos do quarto ao oitavo período do curso de medicina.

A amostra a ser pesquisada levará em conta a quantidade mínima de 150 alunos que estejam regularmente matriculados no 4º ao 8º período, desde que os mesmos concordem e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que será distribuído antes da aplicação do questionário.

O questionário será o instrumento utilizado para a coleta de dados, sendo elaborado pelos próprios pesquisadores. Após a aplicação, as respostas serão tabuladas em Excel® e serão apresentadas por meio de tabelas e gráficos para melhor entendimento e interpretação.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O presente projeto de pesquisa seguirá todo o protocolo para a pesquisa com seres humanos conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Para isso será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC Porto e seu início dar-se-á após aprovação pelo CEP.

6.1 RISCOS

Os participantes envolvidos na pesquisa, serão submetidos apenas a aplicação de questionário, sendo mantido todo sigilo de identidade, dessa forma considera-se mínimos os riscos em potenciais e imediatos. Os mesmos podem estar sujeitos a danos psicológicos ao revelar suas fragilidades, medos e receios, gerando assim constrangimentos. Entretanto para amenizar tal situação, o questionário será aplicado individualmente e a identidade do participante ficará em anonimato. Os participantes que não se sentirem confortáveis com a pesquisa, poderão se retirar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo e retaliação aos mesmos.

6.2 BENEFÍCIOS

Os dados obtidos nesse estudo poderão subsidiar a criação de grupos de ajuda dentro das faculdades de medicina e através de ações sociais e atendimento com profissionais especializados fornecer escuta e apoio emocional aos estudantes sofrem de adoecimento mental com as repercussões da pandemia da COVID-19.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Em cumprimento à Resolução 466/12, informamos que caso necessário, o estudo poderá ser encerrado/suspenso caso não se consiga, em algum momento, coletar informações que subsidiam dados pertinentes ao estudo. Neste caso o CEP que o aprovou será comunicado na primeira oportunidade.

7 DESFECHOS

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Com a realização do presente trabalho espera-se reconhecer os principais impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos acadêmicos de medicina visando o planejamento e a execução das ações para a redução dos danos gerados aos grupos que mais sofreram essas repercussões e impedindo que mesmo após a pandemia os estudantes tenham prejuízos no âmbito da saúde psíquica.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Espera-se dos resultados uma maior compreensão quanto a autopercepção dos acadêmicos de medicina no que se refere a sua saúde mental, para que possibilite a identificação dos principais transtornos mentais e partir daí aumente os grupos e procurem por ajuda. Assim, é possível que as escolas médicas forneçam apoio psicológico aos estudantes a fim de diminuir os impactos do adoecimento mental na educação.

Além disso, é possível o incentivo a ampliação das pesquisas voltadas para as repercussões da COVID-19 na educação médica e na saúde mental dos acadêmicos, servindo de fonte de dados por meio da comparação entre os sexos para futuras publicações científicas em revistas e apresentações em congressos médicos, visto que os estudantes de medicina são considerados vulneráveis a transtornos como depressão e ansiedade.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma do projeto de pesquisa “Repercussão da COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina”

2022/2						2023/1 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio
	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Escolha do tema		x								
Pesquisa bibliográfica		x	x							
Elaboração do Projeto		x	x	x						
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados							x	x	x	
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Apresentação do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores.

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento do projeto de pesquisa “Repercussão da COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina”

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	28,90	28,90
Pasta portfólio	1	15,00	15,00
Impressões	4	43,25	173,00
Canetas	3	2,50	7,50
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	3,99	39,90
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			224,40
Gastos com recursos humanos			39,90
Valor Total:			264,30

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. G. M.; GAMA, J. A. G.; BRAGA, H. P.; ARAÚJO, V. de.; MELO, M. R. Satisfação com experiência acadêmica entre estudantes de medicina. **Revista Educação em Saúde**, v. 7, n. 2, p. 101-110, 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/270182683.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.
- AQUINO, E. M.; SILVEIRA, I. H.; PESCARINI, J. M.; AQUINO, R.; SOUZA FILHO, J. A. D. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. suppl 1, p. 2423-2446, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2423.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.
- ARDISSON, G. M. C.; ANDRADE, R. de O.; ANDRIÃO, A. V.; MAFRA, A. C.; FONSECA, M. C. K. L.; AMÂNCIO, M. G.; ALMEIDA, M. J. G. G. Saúde mental e qualidade de vida dos estudantes de faculdades de medicina brasileiras: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. e6953-e6953, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6953/4996>. Acesso em: 12 set. 2022.
- COSTA, M. de.; MOREIRA, Y. B. Saúde mental no contexto universitário. **Blucher Design Proceedings**, v. 2, n. 10, p. 73-79, 2016. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/sed2016/009.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.
- DONIDA, G. C. C.; PAVONI, R. F.; SANGALETTE, B. S.; TABAQUIM, M. D. L. M.; TOLETO, G. L. Impacto do distanciamento social na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 9201-9218, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/28738/22694>. Acesso em: 10 set. 2022.
- ELEFThERIOU, A. *et al.* Sleep quality and mental health of medical students in Greece during the COVID-19 pandemic. **Frontiers in Public Health**, v. 9, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8639533/>. Acesso em: 30 ago. 2022.
- FORYCKA, J. *et al.* Polish medical students facing the pandemic—Assessment of resilience, well-being and burnout in the COVID-19 era. **PloS One**, v. 17, n. 1, p. e0261652, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8786167/>. Acesso em: 31 ago. 2022.
- KHALAFALLAH, A. M. *et al.* Burnout among medical students interested in neurosurgery during the COVID-19 era. **Clinical Neurology and Neurosurgery**, v. 210, p. 106958, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8493812/>. Acesso em: 31 ago. 2022.

MENEZES, S. K. de O.; FRANCISCO, D. J. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 28, p. 985-1012, 2020. Disponível em: <http://ojs.sector3.com.br/index.php/rbie/article/view/v28p985/6749>. Acesso em: 30 out. 2022.

MICHAELI, D. *et al.* Medical education and mental health during COVID-19: a survey across 9 countries. **International Journal of Medical Education**, v. 13, p. 35, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9017502/>. Acesso em: 31 ago. 2022.

MORI, M. O.; VALENTE, T. C. O.; NASCIMENTO, L. F. C. Síndrome de Burnout e rendimento acadêmico em estudantes da primeira à quarta série de um curso de graduação em medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 536-540, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/WFP84tqSR55BJYscT5ZvRZk/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2022.

NETA, A. M. de S.; FERREIRA, D. B. B.; PIMENTEL, D.; MITSUMOR, N. M.; BARRETO, Í. D. de C.; TRINDADE, L. M. D. F. Metodologia PBL: Motivações e expectativas de estudantes de medicina. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4975/4377>. Acesso em: 10 set. 2022.

OSTI, A.; CHICO, B. M.; OLIVEIRA, V.; ALMEIDA, L. D. S. Satisfação acadêmica: Pesquisa com estudantes brasileiros de uma universidade pública. **Revista E-Psi**, v. 9, n. 1, p. 94-106, 2020. Disponível em: <https://artigos.revistaepsi.com/2020/Ano9-Volume1-Artigo6.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

PAULA, J. dos A. de.; BORGES, A. M. F. S.; BEZERRA, L. R. A.; PARENTE, H. V.; PAULA, R. C. dos A. de.; WAJNSZTEIN, R.; ABREU, L. C. de. Prevalência e fatores associados à depressão em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 24, n. 3, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/nicole/Downloads/88911-Texto%20do%20artigo-127101-1-10-20141227.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

RIBEIRO, A. P.; OLIVEIRA, G. L. O que a vida quer da gente é coragem: o ensino médico durante a pandemia de COVID-19. **Caderno de saúde pública**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2021.v37n9/e00177821/>. Acesso em: 12 set. 2022.

SAFA, F. *et al.* Immediate psychological responses during the initial period of the COVID-19 pandemic among Bangladeshi medical students. **Children and Youth Services Review**, v. 122, p. 105912, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0190740920323343>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SANTA, N. D.; CANTILINO, A. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, p. 772-780, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/6pV5WNgjDJkfsTGp9RZ5Cnf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 set. 2022.

SILVA, D. S. M. D.; SÉ, E. V. G.; LIMA, V. V.; BORIM, F. S. A.; OLIVEIRA, M. S. D.; PADILHA, R. D. Q. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/fyC3cYbkKxKNDQWbFRxGsnG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2022.

SIMIC, S. *et al.* Impact of COVID-19 Pandemic on Mental Health of Medical Students at the University of Mostar. **Psychiatra Danubina**, v. 33, n. suppl 10, p. 114-119, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1529537>. Acesso em: 30 ago. 2022.

TEIXEIRA, L. D. A. C.; COSTA, R. A.; MATTOS, R. M. P. R. D.; PIMENTEL, D. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 21-29, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/yjxwLdpJ6q5CJJCPNxKr5R/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 12 set. 2022.

XIE, J. *et al.* Depressive symptoms, sleep quality and diet during the 2019 novel coronavirus epidemic in China: a survey of medical students. **Frontiers in Public Health**, v. 8, p. 588578, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2020.588578/full>. Acesso em: 29 ago. 2022.

ANEXOS

ANEXO 01

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa **“REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA”**. Para isso receberá dos acadêmicos pesquisadores Emanuely Pereira Leal, Lucas Lino de Sousa Peixoto, Nicole Villane Cordeiro e da orientadora Inara Correia da Costa Moraes, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo determinar o impacto direto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos acadêmicos do 4º ao 8º período do curso de medicina da ITPAC-Porto.

Esse estudo se baseia na importância de reconhecer os fatores de risco e sintomas frequentes da ansiedade depressão para determinar se houve impactos psicossociais devido a COVID-19 e sobretudo adoecimento psíquico no contexto universitário.

Ao final deste estudo espera-se obtenção de conhecimento sobre a saúde mental pós pandemia dos estudantes de medicina da FAPAC/ITPAC PORTO no município de Porto Nacional -TO.

Esse estudo começará em agosto de 2023 e terminará em dezembro de 2023. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios como levantar informações sobre como a depressão no município podendo subsidiar a elaboração de ação e projetos

por parte da Unidade Básica Saúde ou da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - TO para trabalhar com esse público alvo e conscientizar a população.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (62) 99928-5354 Inara Correia da Costa Moraes (Professora Orientadora) ou (63) 99126-0092 Emanuely Pereira Leal (Acadêmica Pesquisadora), (63) 99253-5168 Lucas Lino de Sousa Peixoto (Acadêmica Pesquisadora), (62) 99809-8683 Nicole Villane Cordeiro (Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo

telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa **“REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA”**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Orientadora

ANEXO 02**TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

PROJETO: “REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Professora Inara Correia da Costa Moraes

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto “**REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA**”, coordenado pela pesquisadora Prof^ª. Inara Correia da Costa Moraes, desenvolvido em conjunto com as acadêmicas pesquisadores Emanuely Pereira Leal, Lucas Lino de Sousa Peixoto, Nicole Villane Cordeiro e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável pela IES

Carimbo

ANEXO 03

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado “**REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA**”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Emanuelly Pereira Leal, Lucas Lino de Sousa Peixoto, Nicole Villane Cordeiro, a ser realizado na FAPAC/ITPAC PORTO no município de Porto Nacional – TO para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de determinar o impacto direto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos acadêmicos do 4º ao 8º período do curso de medicina da ITPAC-Porto, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: pesquisa qualitativa, observacional, analítica do tipo transversal os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso, concordem, assinem o TCLE e respondam a um questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmo que todos da pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;

- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____.

Prof. Pesquisadora Responsável

ANEXO 05**TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA**

PROJETO: **“REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA”**

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Inara Correia da Costa Moraes

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Emanuely Pereira Leal, Lucas Lino de Sousa Peixoto, Nicole Villane Cordeiro

Eu, Professora Inara Correia da Costa Moraes, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016) e assumo, neste termo o compromisso de:

1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde), VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;

2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;

3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;

4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.

5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto

de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;

6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, TO, ____ de _____ de _____.

Prof. _____

Pesquisador Responsável

Matrícula Funcional: _____

APÊNDICES

APÊNDICE A

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO

QUESTIONÁRIO SÓCIOECONOMICO

1. Sexo?

- (a) Feminino
- (b) Masculino

2. Raça/Etnia?

- (a) Branca
- (b) Preta
- (c) Amarela
- (d) Parda
- (e) Indígena ou de origem indígena
- (f) Outro

3. Estado civil?

- (a) Solteiro (a)
- (b) Casado (a)
- (c) Divorciado (a)
- (d) Viúvo (a)
- (e) Outro

4. Qual a faixa etária?

- (a) Entre 18 e 20 anos
- (b) Entre 21 e 25 anos
- (c) Entre 26 e 30 anos
- (d) Entre 30 a 39 anos
- (e) 40 anos ou mais.

5. Qual o período que está matriculado?

- (a) 4º período
- (b) 5º período
- (c) 6º período
- (d) 7º período
- (e) 8º período

AS PRÓXIMAS QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO SOCIECONÔMICO, RESPONDER DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES VIVENCIADAS DURANTE A PANDEMIA (ANO 2020 A 2021).

6. Qual sua renda familiar?

- (a) 1 a 2 salários mínimos
- (b) 3 a 5 salários mínimos
- (c) 6 a 9 salários mínimos
- (d) Acima de 10 salários mínimos

7. Você contribui financeiramente com as despesas relacionadas à faculdade?

- (a) Sim
- (b) Não

8. Durante a pandemia morava:

- (a) Sozinho
- (b) Amigos
- (c) Pais
- (d) Avós
- (e) Outros

9. Realiza alguma atividade física?

- (a) Sim
- (b) Não

10. Possui bolsa de estudo ou financiamento estudantil?

- (a) Sim
- (b) Não

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

1. Você foi diagnosticado com COVID-19?
 - (a) Sim.
 - (b) Não.

2. Você perdeu alguém próximo em decorrência da COVID-19?
 - (a) Sim.
 - (b) Não.

3. Em relação ao isolamento social, avalie a sua saúde mental:
 - (a) Não afetou minha saúde mental.
 - (b) Afetou negativamente minha saúde mental.
 - (c) Afetou positivamente minha saúde mental.

4. Com a pandemia da COVID 19 você acredita que ela tem contribuído com o agravamento de algum dos seus problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, estresse, síndrome do pânico...)?
 - (a) Não possuo problema de saúde mental.
 - (b) Não agravou meu problema de saúde mental.
 - (c) Agravou meu problema de saúde mental.

5. Qual a intensidade do impacto da pandemia percebida em sua saúde mental?
 - (a) Pouco impacto.
 - (b) Moderado impacto.
 - (c) Muito impacto.
 - (d) Nenhum impacto.

6. Você teve dificuldade em se adaptar ao ensino à distância?
 - (a) Nenhuma dificuldade.
 - (b) Pouca dificuldade.
 - (c) Muita dificuldade.

7. Avalie sua rotina de estudo durante a pandemia com as aulas remotas:

- (a) Mantive o mesmo ritmo de estudo que antes da pandemia.
- (b) Reduzi o ritmo de estudo durante a pandemia.
- (c) Aumentei o ritmo de estudo durante a pandemia.
- (d) Não me dediquei aos estudos durante a pandemia.

8. Dentre os sentimentos citados abaixo, marque AQUELES que você adquiriu com o distanciamento social e a pandemia da COVID-19:

- (a) Ansiedade.
- (b) Medo.
- (c) Insegurança.
- (d) Tristeza.
- (e) Insônia.
- (f) Depressão.
- (g) Estresse.
- (h) Desesperança
- (i) Irritação/nervosismo.
- (j) Desânimo.
- (k) Desmotivado.

9. Desde a pandemia você precisou/precisa da ajuda de algum profissional da área da saúde para lidar com sua saúde mental?

- (a) Sim, precisei/preciso de suporte profissional.
- (b) Não precisei/preciso de suporte profissional.
- (c) Sempre tive suporte mesmo antes da pandemia.

10. Percebe falta de interesse ou prazer reduzido para realizar as atividades cotidianas, desde a pandemia?

- (a) Sim, tenho falta de interesse e/ou prazer reduzido.
- (b) Não tenho falta de interesse e/ou prazer reduzido.
- (c) Mantenho o mesmo prazer e interesse que antes da pandemia.

11. Desde a pandemia necessitou e/ou no momento atual necessita fazer uso de algum medicamento para a saúde mental?

(a) Sim.

(b) Não.

Qual? _____

12. Tem sido capaz de rir e achar graça das coisas?

(a) Tanto como antes

(b) Menos do que antes

(c) Muito menos do que antes

(d) Mais do que antes

13. Sente prazer quando pensa no que está por acontecer em seu dia-a-dia?

(a) Como sempre senti

(b) Talvez, menos que antes

(c) Com certeza menos

(d) De jeito nenhum.

14. Você tem se sentido capaz de lidar e enfrentar seus problemas após a pandemia?

(a) Igual ao de costume.

(b) Menos que o de costume.

(c) Mais que o de costume.

(d) Não sou capaz.

15. Você se sente feliz, considerando todo cenário da pandemia?

(a) Igual ao de costume.

(b) Menos que o de costume.

(c) Mais que o de costume.

(d) Não me sinto feliz.

16. Você se sente triste, considerando todo cenário da pandemia?

(a) Igual o de costume.

(b) Menos que o de costume.

(c) Mais que o de costume.

(d) Não me sinto triste.

17. Você se irrita com facilidade, considerando todo cenário da pandemia?

- (a) Igual ao de costume.
- (b) Menos que o de costume.
- (c) Mais que o de costume.
- (d) Não me irrita.

18. Você chora com frequência, considerando todo cenário da pandemia?

- (a) Igual ao de costume.
- (b) Menos que o de costume.
- (c) Mais que o de costume.
- (d) Não choro

19. Em uma escala de 0 a 8 o quanto acredita que teve prejuízo no ensino remoto?

- (a) 1 (nenhum prejuízo)
- (b) 2 (prejuízo insignificante)
- (c) 3 (pouquíssimo prejuízo).
- (d) 4 (pouco prejuízo)
- (e) 5 (prejuízo considerável).
- (f) 6 (muito prejuízo)
- (g) 7 (muitíssimo prejuízo)
- (h) 8 (total prejuízo)

20. Em uma escala de 0 a 10 qual a sua preocupação com a continuidade de seu curso.

- (a) 1 (nenhuma preocupação)
- (b) 2 (preocupação insignificante)
- (c) 3 (pouquíssima preocupação).
- (d) 4 (pouca preocupação)
- (e) 5 (preocupação considerável).
- (f) 6 (muita preocupação)
- (g) 7 (muitíssima preocupação)
- (h) 8 (total preocupação).

Data da Avaliação: ____/____/____.